



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA

BOLETIM DE CONJUNTURA DO RIO GRANDE DO SUL

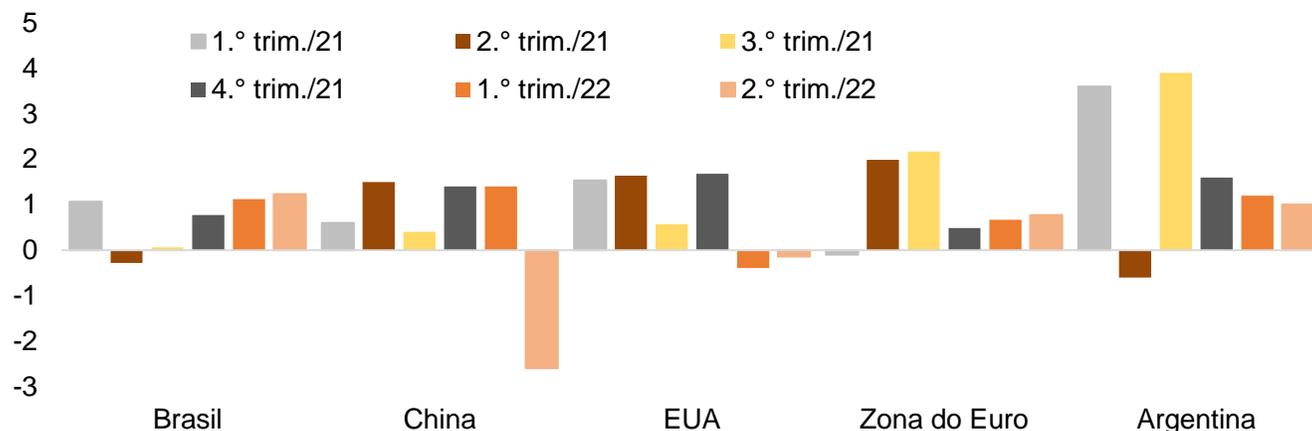
V. 4 N. 2

dee.rs.gov.br | rs.gov.br

Cenário externo

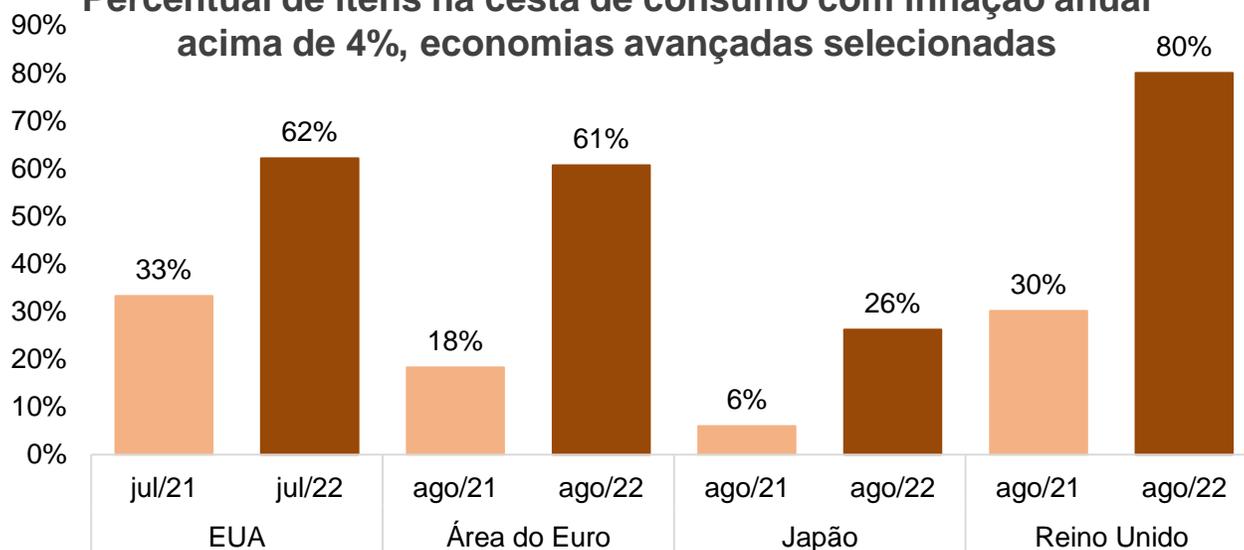
Cenário externo

Crescimento do PIB trimestral de economias selecionadas, 1º trim./21-2º trim./22



Fonte: OCDE. Nota: Em relação ao trimestre anterior. Com ajuste sazonal.

Percentual de itens na cesta de consumo com inflação anual acima de 4%, economias avançadas selecionadas



Fonte: OCDE.

Baixo ritmo de crescimento do PIB global no 2º trimestre. Perspectivas de longo período de crescimento moderado

- ❖ Crescimento negativo do PIB dos EUA e da China, na margem.
- ❖ EUA: queda nos investimentos e nos gastos do governo; mercado de trabalho ainda aquecido; recessão técnica; sérios riscos de contração.
- ❖ China: primeiro resultado negativo desde a pandemia; política de tolerância zero contra a Covid; debilidade do mercado imobiliário.
- ❖ Área do Euro: resultado positivo; entretanto, alta persistente da inflação na região, expectativa de novos aumentos nos juros, cortes parciais de gás natural russo.
- ❖ O aumento dos preços nas economias se apresenta como um fator-chave na desaceleração do produto global.
- ❖ Aperto monetário generalizado, com fortes elevações dos juros pelos principais bancos centrais.

Cenário externo

Projeções da OCDE para o crescimento do PIB de economias selecionadas (%)

Economias selecionadas	2021	2022	2023
Mundo	5,8	3,0	2,2*
Estados Unidos	5,7	1,5*	0,5*
Área do Euro	5,2	3,1	0,3*
Reino Unido	7,4	3,4	0,0
Japão	1,7	1,6	1,4*
Canadá	4,5	3,4*	1,5*
Brasil	4,9	2,5	0,8*
Argentina	10,4	3,6	0,4*
China	8,1	3,2*	4,7
Índia	8,7	6,9	5,7*
Rússia	4,7	-5,5	-4,5*

Fonte: OCDE. *Revisões baixistas do relatório de setembro de, pelo menos, 0,3 p.p. em relação à projeção realizada em junho. Previsões para 2022 e 2023.

Juros e inflação altos reduzem perspectivas do produto global

- ❖ Aumento dos juros em diversas economias importantes;
- ❖ Incertezas quanto à invasão no Leste Europeu e ao fornecimento de gás natural russo à Europa;
- ❖ *Lockdowns* na China;
- ❖ Sinalização, por indicadores mais tempestivos, de piora nos níveis de confiança do consumidor e nos índices de gerentes de compras, estagnação da produção, diminuição dos rendimentos reais das famílias;
 - ❖ Pioras significativas a partir do final do 3º trimestre
- ❖ Derretimento das perspectivas de crescimento global, tanto em 2022 e, sobretudo, em 2023.
 - ❖ Produto global vem desacelerando ao longo de 2022 mais do que o previsto pré-invasão e mesmo em relação aos últimos meses.

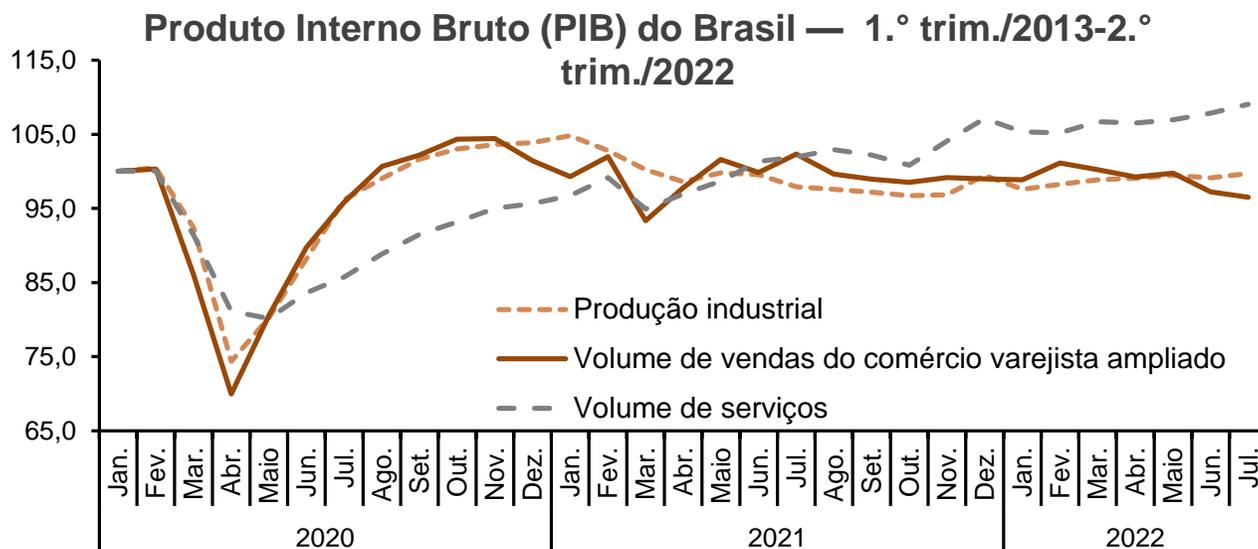
Cenário interno - Brasil

Economia brasileira

Principais resultados do PIB do Brasil — 2.º trim./2022

ATIVIDADES		2T22 / 1T22*	2T22 / 1T21
PIB		1,2	3,2
Ótica da Oferta	Impostos	-	1,6
	VAB	1,2	3,6
	Agropecuária	0,5	-2,5
	Indústria	2,2	1,9
	Serviços	1,3	4,5
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias	2,6	5,3
	Consumo do Governo	-0,9	0,7
	Formação Bruta de Capital	4,8	1,5
	Exportações	-2,5	-4,8
	Importações	7,6	-1,1

Fonte: SPGG-RS/DEE. (*) Com ajuste sazonal.

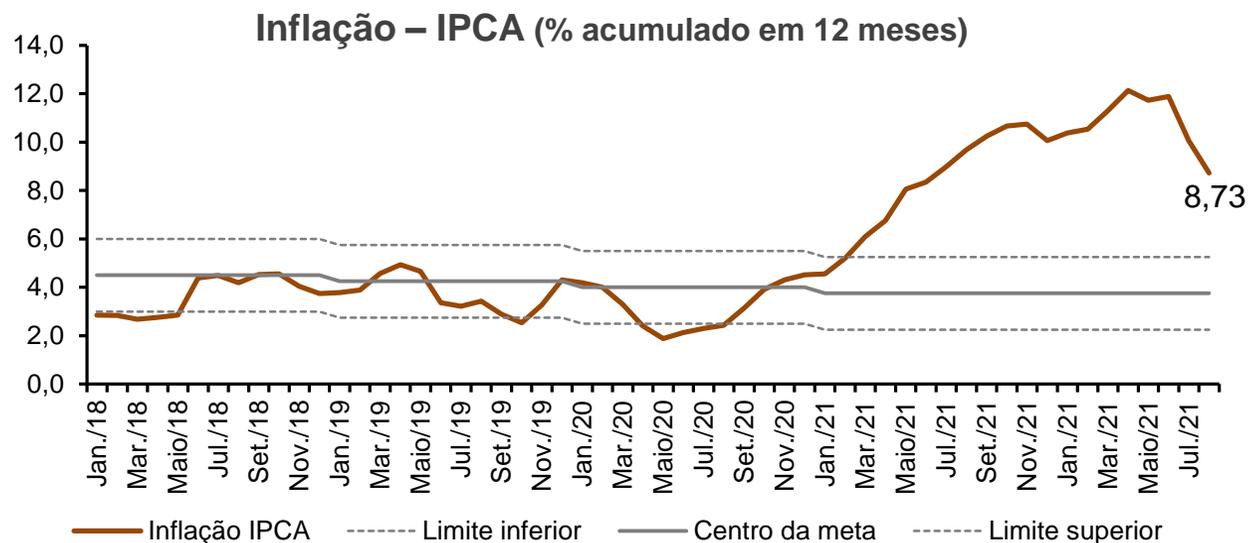


Fonte: PIM-PF/IBGE. PMC/IBGE. PMS/IBGE. Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100

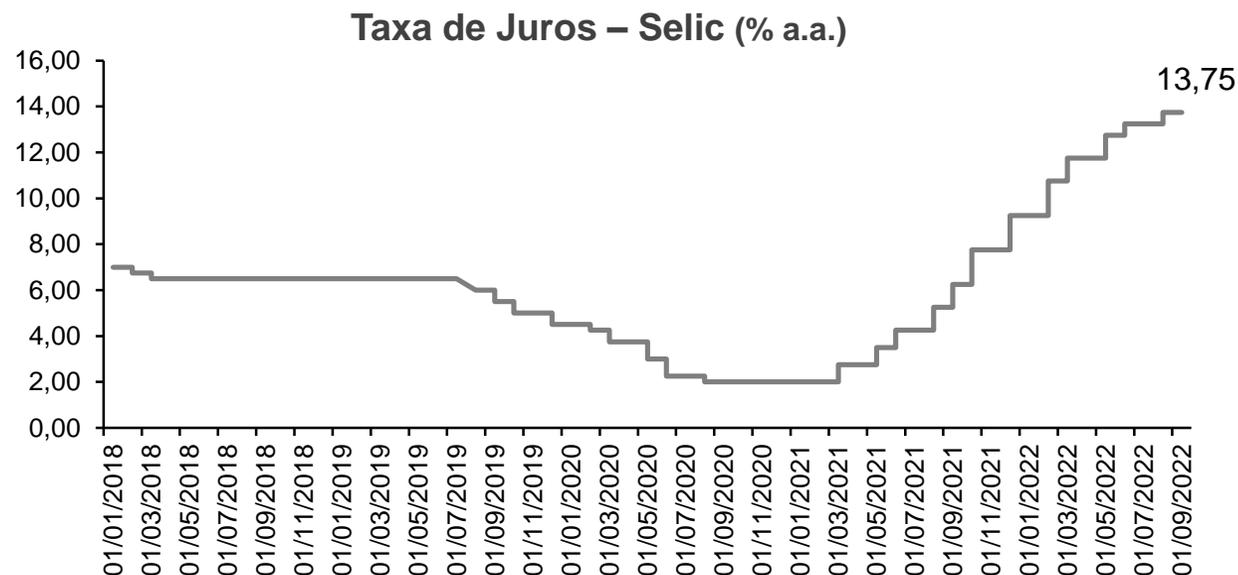
Economia brasileira com resultado positivo no 2º trimestre

- ❖ No 2º trimestre de 2022, o PIB cresceu 1,2% na comparação com o 1º trimestre, com ajuste sazonal, e 3,2% em relação ao mesmo trimestre de 2021;
- ❖ Desempenho positivo foi puxado pelos serviços, que se beneficiaram do processo de normalização da mobilidade urbana e do desempenho do mercado de trabalho;
- ❖ Pelo lado da demanda, os destaques foram o consumo das famílias (2,6%) e a formação bruta de capitala fixa (4,8%), na comparação com o trimestre anterior. O setor externo, nessa base de comparação, contribuiu negativamente;
- ❖ Com esses resultados, o nível do PIB permaneceu acima do nível pré-pandemia, e se aproximou do pico histórico da série, no 1º trimestre de 2014;
 - ❖ Os dados mais recentes mostram que as vendas do comércio estão desacelerando, enquanto os serviços e a indústria seguem em trajetória de crescimento;
 - ❖ Dentre as atividades, somente os serviços encontram-se em nível superior ao pré-pandemia (8,9% acima).

Economia brasileira



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil
IBGE.



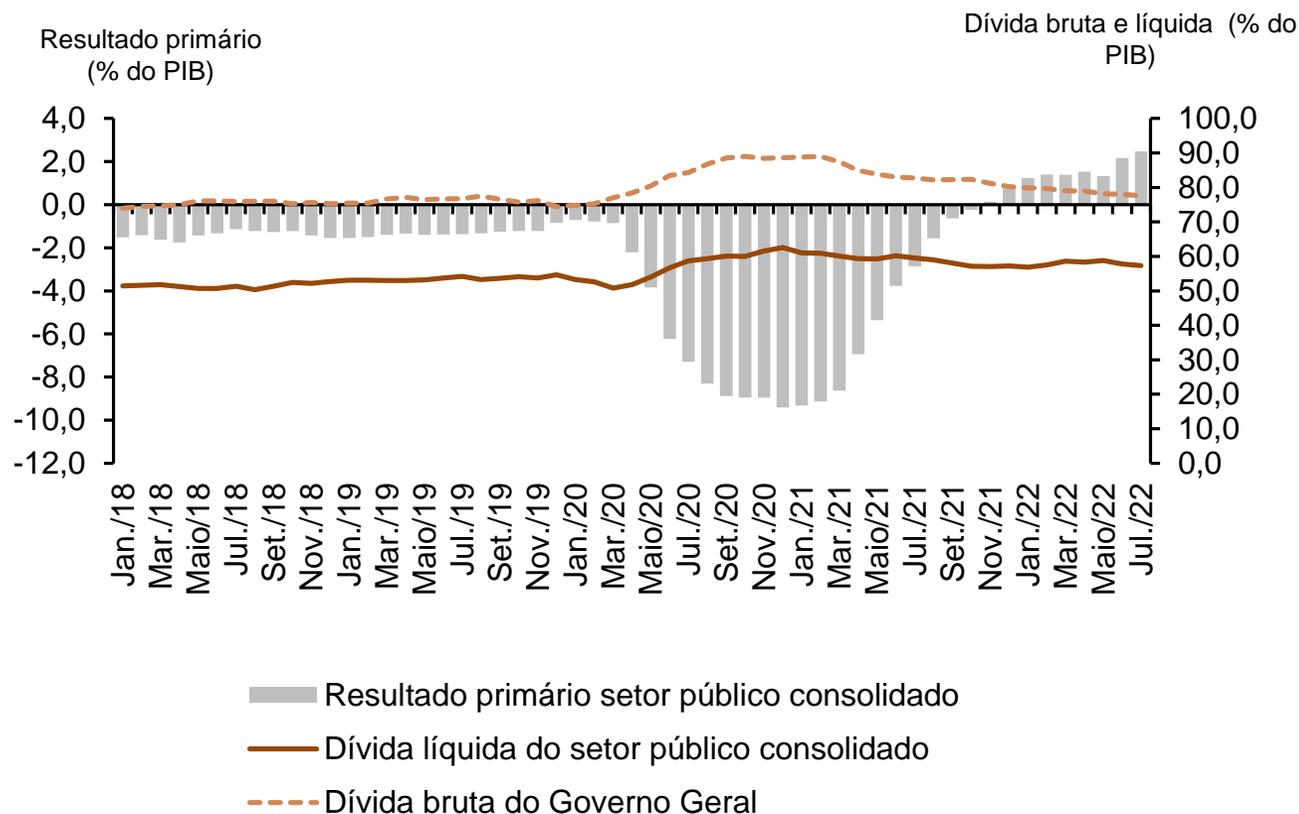
Fonte: Banco Central do Brasil.

Inflação arrefece mas segue em patamares elevados

- ❖ A inflação acumulada em 12 meses arrefeceu para 8,73% em julho, mas ainda encontra-se bem acima da banda superior da meta (5,0%);
- ❖ As deflações de julho (-0,68%) e agosto (-0,36%) estão muito concentradas nos preços administrados, sem que se perceba uma desaceleração generalizada dos preços;
 - ❖ Houve redução de preço da gasolina na refinaria e medidas tributárias que reduziram impostos dos preços administrados (energia elétrica e gasolina);
 - ❖ Entre os preços livres, houve desaceleração dos preços de alimentação no domicílio;
 - ❖ Contudo, os itens mais relacionados com o ciclo econômico e com a política monetária permanecem altos, como por exemplo, gastos com saúde e cuidados pessoais e vestuário.
- ❖ Em setembro, foi encerrado o processo de majoração da taxa Selic que ocorria desde março de 2021. Atualmente, a Selic encontra-se em 13,75% ao ano.
- ❖ Para 2022, espera-se, de acordo com Relatório Focus de 23/09/2022, que a inflação ceda ainda mais e encerre o ano em 5,8%, enquanto a taxa de juros deve se manter nos atuais patamares.

Economia brasileira

Resultado primário, dívida líquida do setor público e dívida bruta do Governo Geral



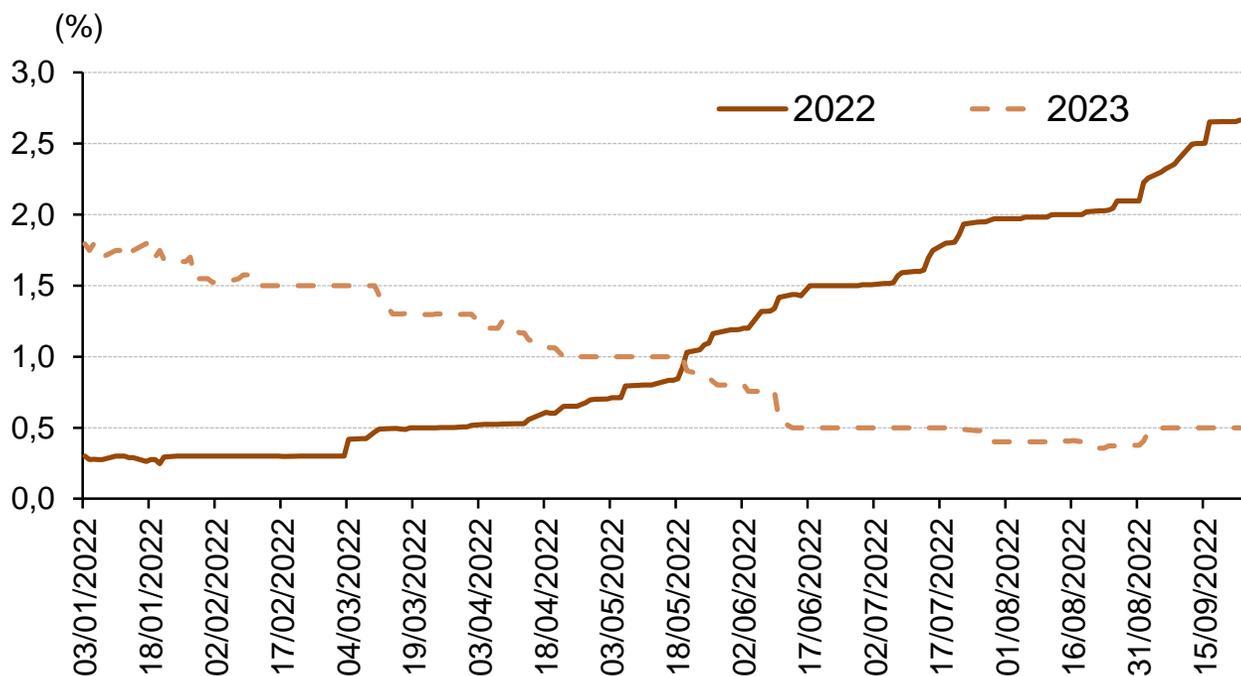
Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Continuidade de melhora nas contas públicas

- ❖ Resultado primário do setor público consolidado encerrou julho com superávit de 2,5% do PIB (R\$ 230,6 bilhões) no acumulado dos últimos 12 meses;
 - ❖ Esse é o nono mês consecutivo com resultado positivo nessa base de comparação;
- ❖ A dívida líquida do setor público (DLSP) tem apresentado tendência decrescente desde o pico de dezembro de 2020 encerrando julho no patamar de 57,3% Do PIB e dívida bruta do Governo geral (DBGG) segue na mesma direção, atualmente em 77,6% do PIB;
 - ❖ Ambos os indicadores corroboram os sinais positivos do resultado primário;
- ❖ Contudo, ainda com a relativa melhora nas condições fiscais, prevalecem muitas dúvidas sobre o futuro dos gastos públicos, que podem elevar a demanda agregada e pressionar a inflação.

Economia brasileira

Expectativas de crescimento para 2022 e 2023 do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil — 3 de janeiro a 23 de setembro de 2022



Fonte dos dados brutos: Banco Central do Brasil.

Fonte: Banco Central do Brasil.

Expectativas de crescimento para 2022 crescem, mas para 2023 caem

- ❖ O cenário internacional manteve-se adverso e volátil, com revisões negativas de crescimento das principais economias mundiais;
 - ❖ Ainda restam incertezas sobre os efeitos dessa desaceleração sobre a economia brasileira;
- ❖ O cenário interno apontou para crescimento da economia baseado no consumo e no investimento, para queda da inflação (sobretudo nos itens administrados) e melhora nas contas públicas;
 - ❖ Contudo, ainda não se vê queda nos preços livres e ainda pairam dúvidas sobre o futuro dos gastos públicos;
- ❖ Nesse ambiente de incertezas, as projeções apontam para crescimento de 2,7% em 2022 e 0,5% no próximo ano, de acordo com o Boletim Focus, do Banco Central de 23/09/2022.

Cenário interno - RS

Economia gaúcha

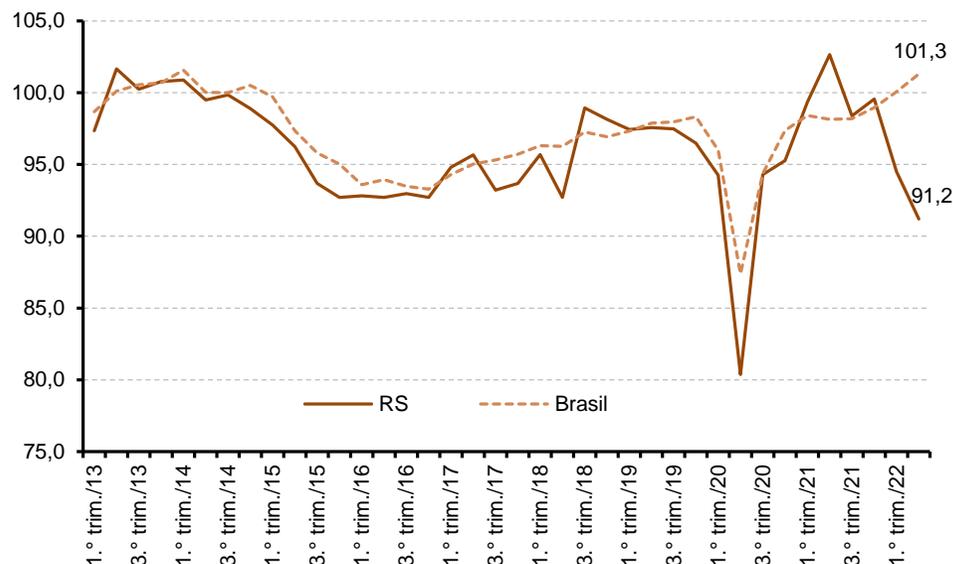
Varição do PIB do RS e do Brasil — 2.º trim./2022

ATIVIDADES	2T2022 / 1T2022*	2T2022 / 2T2021
PIB	-3,5	-11,5
Impostos	-	0,0
VAB	-3,6	-13,0
Agropecuária	-38,3	-65,6
Indústria	3,0	7,3
Serviços	1,6	3,8

Fonte: SPGG-RS/DEE.

(1) Com ajuste sazonal.

Índice do volume do PIB do RS e do Brasil



Fonte: SPGG-RS/DEE. IBGE.

Nota: Os índices têm como base a média de 2013 = 100; com ajuste sazonal.

PIB do RS apresentou queda de 3,5% na margem; e de 11,5% na comparação com o mesmo período de 2021: estiagem foi o principal fator

- ❖ Em relação ao trimestre imediatamente anterior, economia do RS recuou 3,5%;
 - ❖ Retração foi resultado do desempenho negativo da agropecuária (-38,3%); indústria (3,0%) e serviços (1,6%) cresceram;
 - ❖ Com esta queda na margem, o volume do PIB do RS encontra-se 5,5% abaixo do nível registrado no 4.º trim./2019;
- ❖ Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o PIB gaúcho apresentou recuo de 11,5%;
 - ❖ Queda foi decorrente da retração da agropecuária (-65,6%); novamente, indústria (7,3%) e serviços (3,8%) expandiram-se.

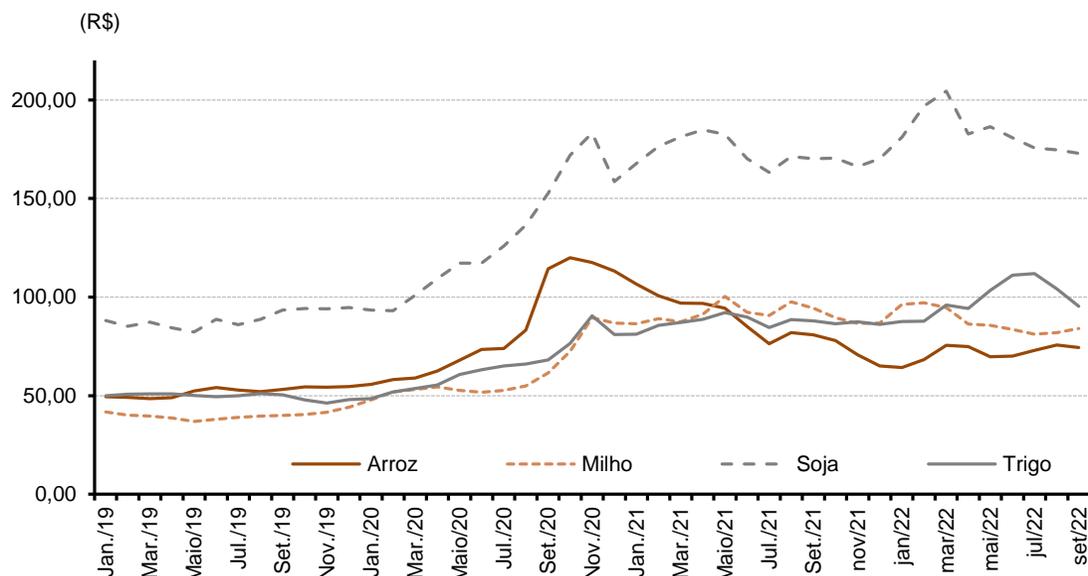
Economia gaúcha

Variação da produção agrícola do RS — 2022/2021

PRODUTOS	ÁREA PLANTADA (ha)	QUANTIDADE PRODUZIDA (t)	RENDIMENTO
			MÉDIO (t/ha)
Arroz	-9,8	1,5	-11,2
Milho	-31,6	0,5	-31,9
Soja	-54,3	4,6	-56,3

Fonte: IBGE/LSPA. Agosto/2022.

Evolução dos preços do arroz, milho, soja e trigo — 2019-22



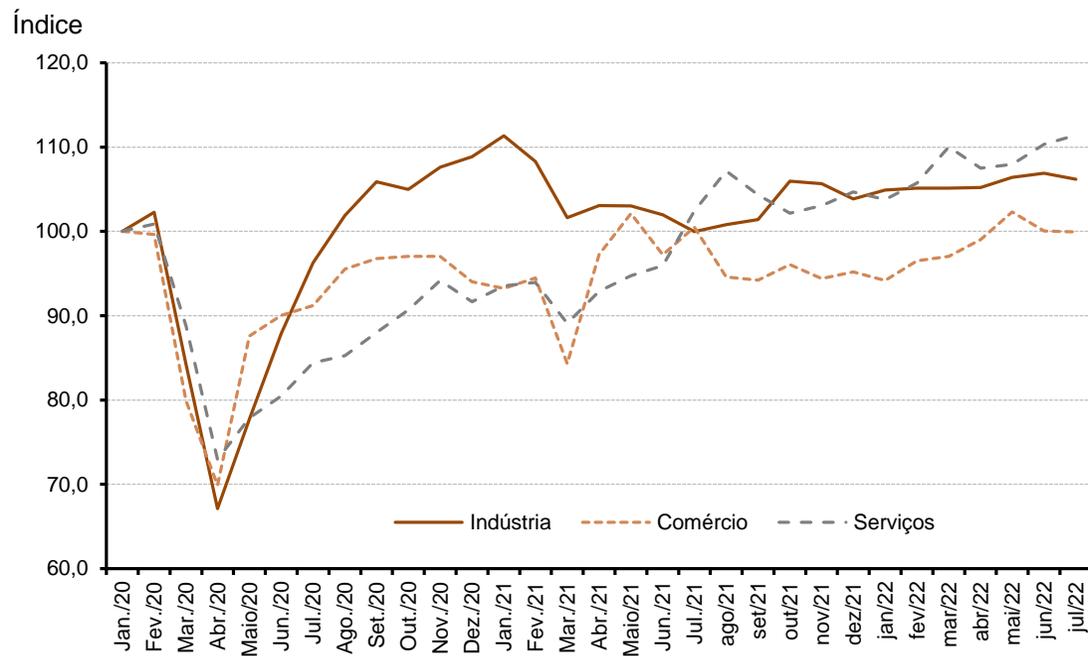
Fonte: Emater-RS.

Nota: Valores constantes a preços de agosto/22, corrigidos pelo IPCA.

Estiagem om maior impacto no segundo trimestre

- ❖ Dado que a colheita de grãos, notadamente da soja, se concentra no segundo trimestre do ano, é neste período que a estiagem tem seu maior impacto na produção;
- ❖ O desempenho negativo do setor resultou das quedas nas quantidades produzidas de arroz (-11,2%), milho (-31,9%) e soja (-56,3%);
- ❖ Contrabalançando em parte este quadro, os preços recebidos pelos produtores continuam em patamares elevados quando comparados com os preços médios praticados ao longo de 2019.

Índice do volume da indústria, do comércio e dos serviços do RS



Fonte: PIM-PF/IBGE.

PMC/IBGE.

PMS/IBGE.

Nota: Os índices têm como base jan./2020 = 100; com ajuste sazonal.

Indústria, comércio e serviços crescem nos primeiros meses do ano

- ❖ Em relação ao ano anterior, indústria gaúcha apresenta recuperação;
 - ❖ Na comparação com dezembro de 2021, crescimento da indústria foi de 2,3%; no acumulado de janeiro a julho de 2022, contra igual período do ano anterior, expansão foi de 0,9%;
- ❖ Vendas do comércio crescem até maio, e depois oscilam para baixo;
 - ❖ Em relação a dezembro de 2021, crescimento das vendas do comércio foram de 5,0%; no acumulado de janeiro a julho de 2022, contra igual período do ano anterior, elevação foi de 2,6%;
- ❖ Os serviços apresentaram o maior avanço em 2022;
 - ❖ Em relação a dezembro de 2021, crescimento foi de 6,4%; no acumulado de janeiro a julho de 2022, contra igual período do ano anterior, expansão foi de 14,3%.

Economia gaúcha

Valor e variação das exportações, total e por atividade econômica, no RS — 2021-22

ATIVIDADES	Valor (US\$ mil)		VAR. %
	Jan.-Ago./21	Jan.-Ago./22	
Produtos alimentícios	2.903.208,6	3.976.916,3	37,0
Produtos agropecuários	4.610.953,7	2.741.479,8	-40,5
Produtos químicos	1.054.611,7	1.243.954,4	18,0
Produtos do fumo	759.773,3	1.130.937,7	48,9
Celulose e papel	692.252,5	836.008,9	20,8
Máquinas e equipamentos	705.430,7	818.837,4	16,1
Couros e calçados	609.591,5	744.751,4	22,2
Veículos automotores, carrocerias e reboques	410.188,7	722.580,1	76,2
Produtos de metal	527.812,1	478.647,8	-9,3
Derivados de petróleo	165.417,1	268.891,0	62,6
Outros produtos	1.225.317	1.386.093	13,1
VALOR TOTAL (US\$ mil)	13.664.557	14.349.098	5,0

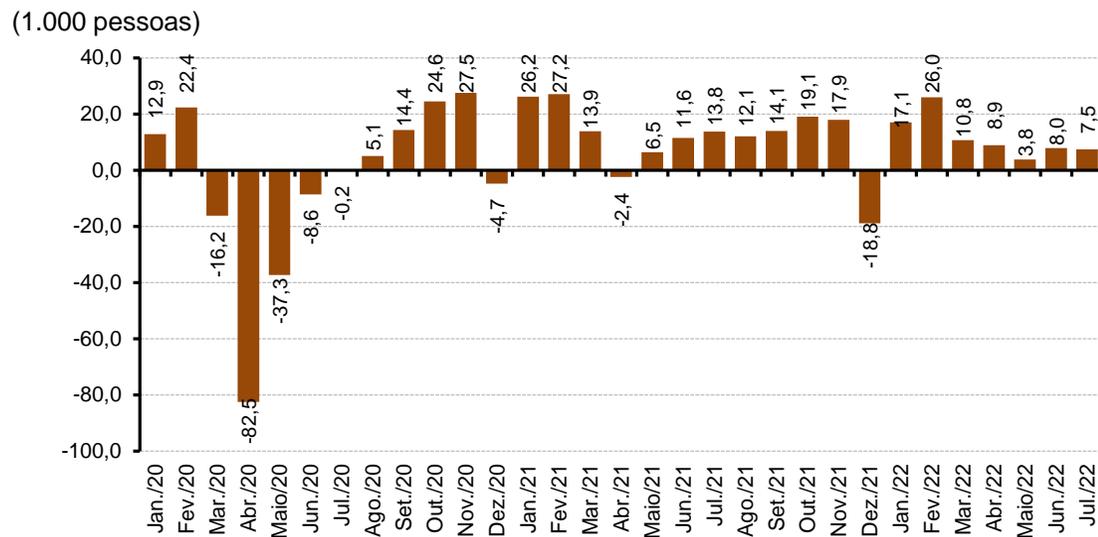
Fonte: ComexStat.

Exportações: produtos agrícolas em queda e industriais em alta

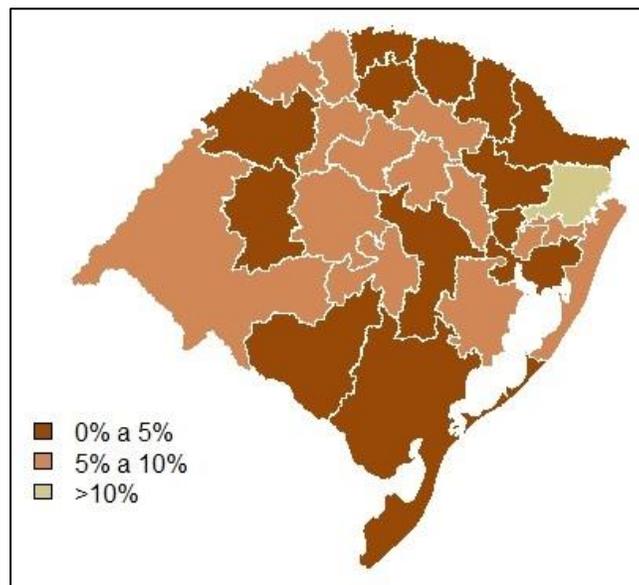
- ❖ Resultado da queda da produção agrícola em função da estiagem, as vendas externas destes produtos apresentaram queda de 40,5% nos oito primeiros meses do ano;
 - ❖ O maior impacto veio da retração das vendas de soja para a China: menos US\$ 2.580,5 milhões em termos absolutos no período;
- ❖ Já as exportações industriais têm apresentado bom desempenho ao longo de 2022;
 - ❖ Com a exceção dos produtos de metal, houve expansão das vendas de todas as principais atividades industriais do Estado;
 - ❖ Destaque para as taxas de crescimento das atividades de veículos automotores, reboques e carrocerias (76,2%), derivados de petróleo (62,6%) e produtos do fumo (48,9%).

Economia gaúcha

Saldo mensal do emprego formal no RS



Varição do saldo em 12 meses sobre o estoque do mês anterior - Coredes



Fonte: Ministério da Economia/Novo Caged.

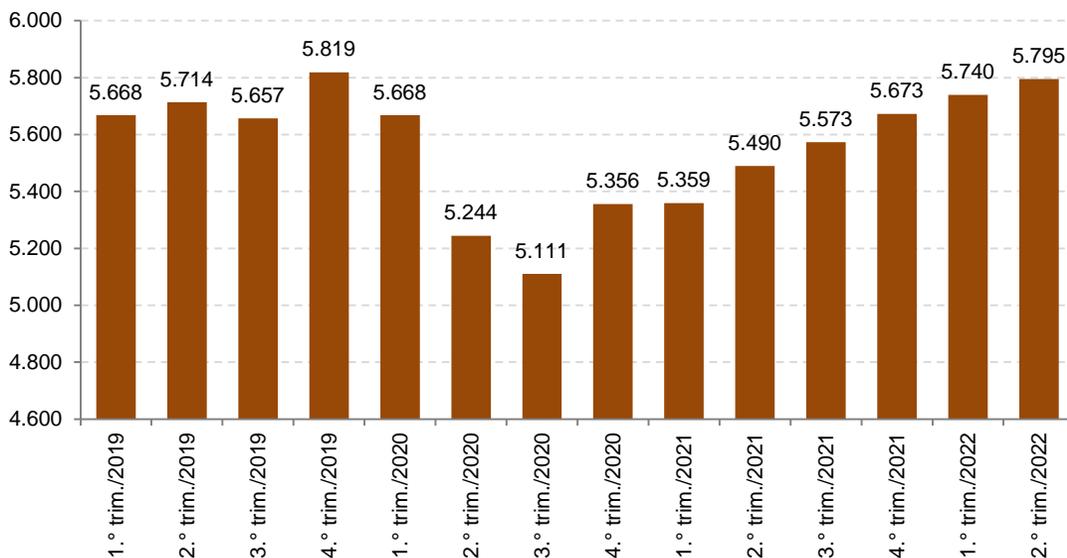
Emprego formal mantém expansão

- ❖ A criação de empregos formais no Estado manteve-se positiva nos sete primeiros meses do ano;
- ❖ Na soma do período, houve criação líquida de 81.991 empregos;
- ❖ No acumulado dos últimos 12 meses, o saldo é de 126.324 empregos;
 - ❖ Destaque para os serviços (58.343) a indústria de transformação (33.202) e o comércio (23.735).
- ❖ Regionalmente, houve crescimento do emprego em todas as 28 regiões dos Coredes;
 - ❖ Maiores variações positivas: Coredes Hortênsias (10,6%), Paranhana-Encosta da Serra (9,4%) e Litoral (9,3%)
 - ❖ Dos 497 municípios do RS, houve expansão do emprego em 423.

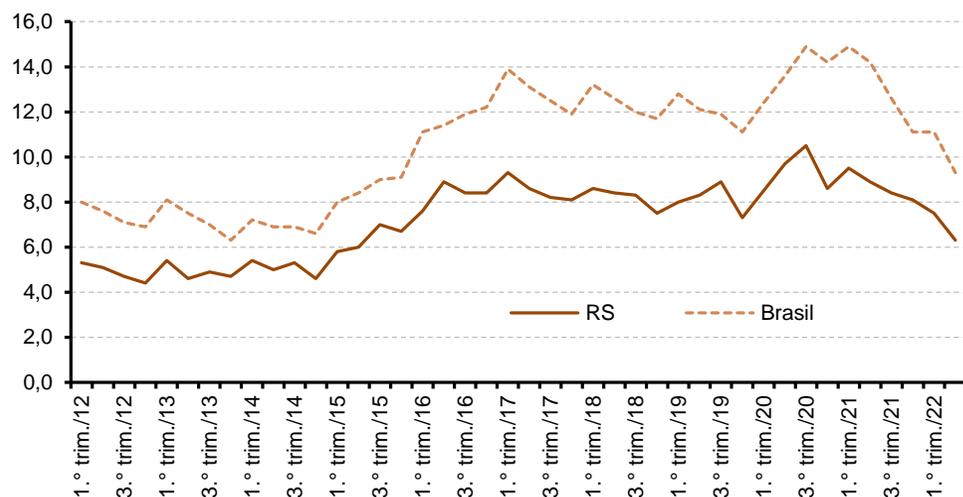
Economia gaúcha

Número de pessoas ocupadas no RS

(1.000 pessoas)



Taxa de desocupação trimestral no RS e no Brasil



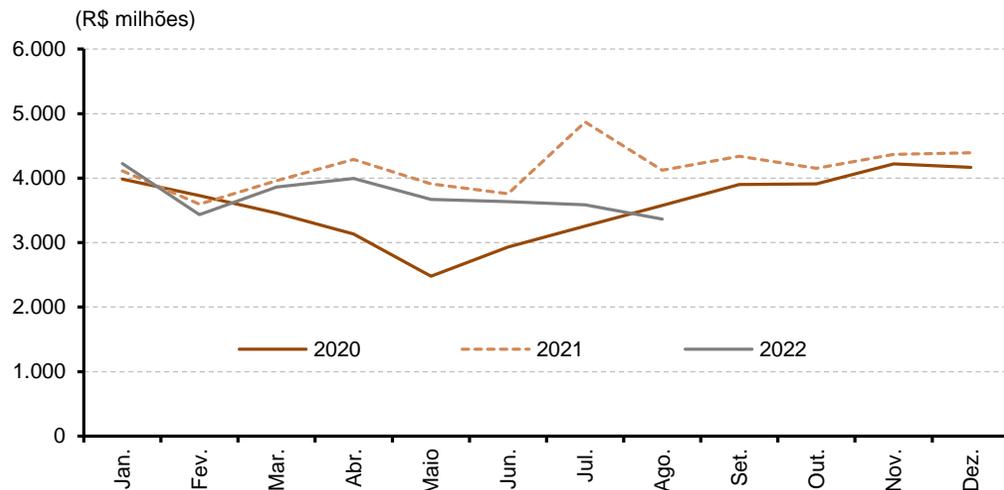
Fonte: IBGE/PNAD Contínua.

PNAD Contínua: ocupação mantém avanço

- ❖ No 2º trim./2022, o número de ocupados, formais e informais, foi de 5.795 mil pessoas;
 - ❖ Crescimento de 55 mil pessoas em relação ao 1º trim./2022;
 - ❖ Crescimento de 305 mil em relação ao mesmo trimestre de 2021;
- ❖ A taxa de desocupação manteve sua trajetória descendente, registrando, no 2º trim./2022, 6,3% da força de trabalho, contra os 8,9% do 2º trim./2021;
- ❖ A massa real de rendimentos do 2.º trim./2022 apresentou leve melhora;
 - ❖ Crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior: 0,5%;
 - ❖ Expansão em relação ao mesmo trimestre de 2021: 0,5%.

Economia gaúcha

Arrecadação de ICMS no RS



Arrecadação de ICMS, por setores de atividade — 2021-22

ATIVIDADES	VALOR (R\$ milhões)		VAR. %
	Jan.-ago/2021	Jan.-ago/2022	
Agropecuária	220,4	189,7	-14,0
Indústria de transformação.....	15.155,9	14.532,5	-4,1
Outras indústrias	4.300,1	3.268,3	-24,0
Comércio	9.710,3	8.964,7	-7,7
Informação e comunicação.....	1.481,0	1.078,0	-27,2
Outros serviços	728,9	863,2	18,4
Não classificadas	1.025,9	873,2	-14,9
TOTAL	32.622,5	29.769,6	-8,7

Fonte: Sefaz-RS/Dados Abertos.

Nota: Valores constantes a preços de agosto/2022, corrigidos pelo IPCA.

Arrecadação de ICMS apresenta queda real em 2022

- ❖ Entre janeiro e agosto de 2022, a arrecadação de ICMS alcançou R\$ 29,8 bilhões (corrigido pelo IPCA);
 - ❖ Representa um recuo de 8,7% sobre o mesmo período do ano anterior;
 - ❖ Setorialmente, houve recuo em todas as atividades, com exceção dos outros serviços;
 - ❖ As atividade de maior arrecadação apresentaram queda no período: -4,1% na indústria de transformação e -7,7% no comércio;
- ❖ A queda da arrecadação aponta para duas causas principais:
 - ❖ Retração do PIB estadual
 - ❖ Redução das alíquotas do ICMS.

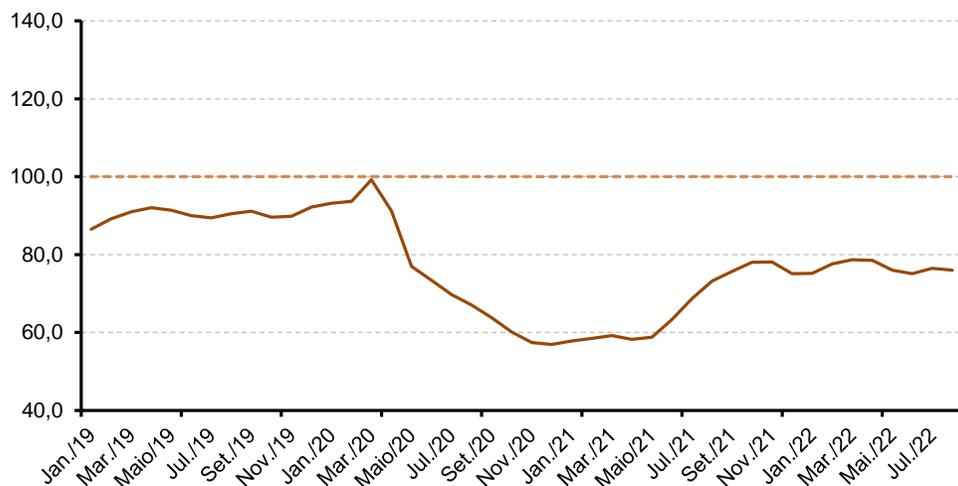
Índice de confiança do empresário industrial no RS



Fonte: FIERGS.

Nota: O índice varia entre 0 e 100 pontos; valores acima de 50 pontos indicam otimismo.

Intenção de consumo das famílias no RS



Fonte: Fecomércio RS.

Nota: O índice varia entre 0 e 200 pontos; valores acima de 100 pontos indicam otimismo.

Com a passagem dos efeitos da estiagem, perspectivas recaem sobre a indústria e os serviços

- ❖ A maior parte dos impactos da estiagem sobre a economia gaúcha já foram contabilizados nos dois primeiros trimestres do ano;
 - ❖ Isso porque a maior contribuição das principais culturas agrícolas do Estado (soja, arroz, milho e fumo) se dão no primeiro semestre;
- ❖ Indústria, comércio e serviços do Rio Grande do Sul cresceram nos primeiros meses do ano, mas ainda enfrentam problemas, tanto de natureza externa quanto doméstica;
 - ❖ Indicadores de confiança do empresário industrial estão positivos, mas os de intenção de consumo das famílias ainda refletem certo pessimismo.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Ranolfo Vieira Júnior

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO • SPGG

Secretário: Claudio Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

Subsecretário de Planejamento: Antonio Paulo Cargnin

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA • DEE

Diretor: Pedro Tonon Zuanazzi

Divisão de Análise Econômica: Vanessa Neumann Sulzbach

Técnicos: Fernando Ioannides Lopes da Cruz, Martinho Roberto Lazzari,

Tomás Amaral Torezani, Vanessa Neumann Sulzbach

dee@planejamento.rs.gov.br

